

fonte: ST class.: 61

data: 25/03/95 pg.: 19

A CARTA VAI MOSTRAR COMO SE DARÁ A EXPLORAÇÃO DO SOLO AMAZÔNICO
(De um assessor do governo sobre a Carta da Amazônia, que será anunciada dia 31)

FHC já tem pacote para Amazônia

NA 'CARTA DA AMAZÔNIA', GOVERNO TRAÇA PRINCÍPIOS DA POLÍTICA AMBIENTAL E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO.

O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciará nos dias 31 e 1º de abril, durante sua visita às cidades de Conceição do Araguaia e Manaus, um pacote de medidas para a preservação ambiental da região amazônica. Para a adoção das medidas, o presidente da República comunicará a liberação pelo G-7 (o grupo dos sete países industrializados — EUA, Japão, Alemanha, Grã-Bretanha, França, Itália, Canadá) da verba aproximada de US\$ 80 milhões.

Essa verba, conforme informou o Ministério dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, será aplicada, no período de três a quatro anos, pelo governo federal e estados de Rondônia, Acre, Pará, Amazonas, Roraima e Tocantins em vários programas regionais de preservação do meio ambiente. Do total da verba, cerca de US\$ 20 milhões serão liberados este ano pelo G-7.

Durante a visita que fará às duas cidades, o presidente da República assinará com os governadores da região a "Carta da Amazônia", que deverá constar os princípios da política ambiental e de desenvolvimento sustentável da Amazônia. Um assessor do Ministério dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente explicou que "a carta vai informar como explorar economicamente o solo amazônico de forma sustentável". Segundo esse assessor, o governo pretende acabar com a ideia de que o solo da Amazônia é intocável para uma exploração sustentável. E também promete controlar os garimpos irregulares e a venda

ilegal de madeiras nas reservas indígenas.

Dentro do programa de preservação ambiental da Amazônia, o governo vai também editar um livro sobre a política nacional integrada para a Amazônia Legal que contou com a participação de 200 entidades públicas e organizações não governamentais. De acordo ainda com o assessor do Ministério do Meio Ambiente, o governo quer integrar os governadores da região amazônica no trabalho de preservação do meio ambiente.

Com isso, conforme explicou o assessor, o presidente Fernando Henrique vai anunciar também durante sua visita a Manaus o projeto de fortalecimento dos órgãos estaduais do meio ambiente. Os órgãos estaduais do meio ambiente é que receberão as ver-

bas do PPG-7 (Programa Piloto do Grupo dos sete), conforme foi acertado durante a reunião da Eco-92, no Rio de Janeiro.

O governo pretende dar uma repercussão internacional ao seu programa para a região amazônica. Para tanto, além da reunião com os governadores da região, o presidente Fernando Henrique Cardoso tem um jantar previsto no dia 31, em Conceição do Araguaia, com os embaixadores do G-7. Ainda durante sua permanência na capital do Amazonas, o presidente da República vai inaugurar, no dia 1º de abril, sábado, o parque da ciência no Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) e concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

Cleber Praxedes



FHC: US\$ 80 milhões do G-7.

Dido Sampaio/AE